



**Universidade Federal de Santa Maria – UFSM
Educação a Distância da UFSM – EAD
Universidade Aberta do Brasil – UAB**

**Especialização em Tecnologias da Informação e da
Comunicação
Aplicadas à Educação**

**Polo: Agudo – RS
Disciplina: Elaboração de Artigo Científico
Professor Orientador: Prof^a Dr^a Leila Maria Araújo Santos
Aluno: Jaqueline Müller
Data da defesa: 12 de julho de 2014**

A EaD na percepção de educandos de uma comunidade rural

The EaD in the perception of learners from a rural community

MÜLLER, Jaqueline¹

SANTOS, Leila Maria Araújo²

RESUMO

Este artigo tem como propósito analisar as percepções que os educandos de uma comunidade rural possuem em relação à educação a distância, sendo que os mesmos que contribuíram com a pesquisa são, ou foram, alunos desta modalidade de ensino e frequentaram o Polo de Apoio Presencial no município de Agudo, na região central do Rio Grande do Sul. Busca-se, com este trabalho, apontar as necessidades dos sujeitos locais, ao realizarem algum curso neste espaço, como

¹ Licenciada em Pedagogia. Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS

² Dra em Informática na Educação. Professora Orientadora. Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS

também, sugestões em relação ao Polo, tanto no que condiz à infraestrutura como à criação de novos cursos, além de evidenciar as contribuições que a criação do Polo pode trazer para as comunidades rurais da região.

Palavras-chave: Educação a distância, flexibilidade do ensino, formação continuada

Abstract

This article aims to analyze the perceptions that students have a rural community in relation to distance education, and the same who contributed to the research are or were students of this modality and attended Polo Acute Classroom Support. Seeks to pinpoint the needs of individuals to perform work in this space and some suggestions on Polo, both in infrastructure and in the creation of more courses, and also highlight the contributions that the creation of the Polo can bring to rural communities in the region.

Keywords: Distance Education, students, flexibility, continuing education

1 INTRODUÇÃO

O presente artigo apresenta os resultados de uma pesquisa que foi realizada com foco na visão que os sujeitos educandos, da região de Agudo, centro do estado do Rio Grande do Sul, possuem em relação ao Polo – EaD ali instituído. Os motivos que levaram a estudar e desenvolver a pesquisa sobre este tema estão relacionados com o fato da autora da investigação pertencer à região rural deste município e, por isso, conhecer a realidade do local, pois viveu ali desde o seu nascimento até deslocar-se por motivos educacionais, e também, por uma necessidade em investigar a percepção que as pessoas de localidades de difícil acesso possuem com relação à educação a distância (EaD), disponibilizada nesta região, pois como a oferta de cursos presenciais não se encontra tão perto, necessitam se locomover para outras cidades a fim de continuarem seus estudos, acarretando, muitas vezes, o abandono dos mesmos. Sendo que, com a oferta de cursos a distância, e tendo como referência de que grande parte dos sujeitos frequentadores do Polo, são residentes destas localidades rurais, torna-se muito mais fácil e prático para estes, que com a flexibilidade que um curso desta modalidade oferece, conseguem, ao mesmo tempo, conciliar seus estudos com seus trabalhos no campo.

Assim, podem, até mesmo, realizar uma formação continuada, em que os alunos já formados dão continuidade ao seu processo de construção acadêmica, por meio de cursos de pós-graduação, sendo estes de especialização, ofertados pelo Polo. O exemplo disso são os professores que há muito tempo lecionam nas escolas locais e que gostariam de dar prosseguimento aos seus estudos, realizando alguma modalidade de pós-graduação, se qualificando ainda mais, pois como afirma Kenski (2003):

A aprendizagem não precisa ser mais apenas um processo solitário de aquisição e domínio de conhecimentos. Ela pode se dar de forma coletiva e integrada, articulando informações e pessoas que estão em locais diferentes e que são de idade, sexo, condições físicas, áreas e níveis diferenciados de formação. (KENSKI, 2003, p. 06)

Dessa forma, pode-se refletir que as turmas dos cursos a distância podem apresentar sujeitos com características diferentes, referentes à idade, sexo, contexto social, podendo assim, realizar trocas de experiências e de conhecimentos entre eles, cultivando as mediações que acontecem entre ambos.

Também enfatiza-se, relativo a grande parte das pessoas residentes em regiões rurais, que realizam estes cursos, que estas, em inúmeras vezes, não são tão beneficiadas como as que se situam em regiões de fácil acesso ao processo inicial e continuado de educação, pois necessitam de meios de transporte e horários que consigam conciliar com seus afazeres, e assim, manterem uma flexibilidade que em algumas situações não seriam possíveis.

Com isso, com todas estas questões e reflexões, surgiu o interesse em pesquisar se, de fato, estes sujeitos percebem a contribuição desta modalidade de educação para suas vidas pessoais e profissionais. E o que poderia ser melhorado nestes sistemas de ensino e no Polo-EaD da cidade.

Esta pesquisa possui uma considerável relevância no que se destina investigar este assunto, pois poderá trazer contribuições na área de gestão educacional, e também, para a comunidade de Agudo. Pois assim, tanto coordenadores, como tutores poderão ter clareza do que os sujeitos frequentadores do Polo pensam em relação a esta modalidade em sua cidade e a este espaço já existente em funcionamento.

2 AS CONTRIBUIÇÕES DA CRIAÇÃO DO POLO E DOS CURSOS A DISTÂNCIA

As tecnologias estão, ano a ano, se tornando cada vez mais presentes e revolucionárias, apresentando cada vez mais recursos e situações em que podem ser utilizadas, como podemos ver na seguinte afirmação:

Velocidade. Este é o termo-síntese do *status* espaço-temporal do conhecimento na atualidade. Velocidade para aprender e velocidade para esquecer. Velocidade para acessar as informações, interagir com elas e superá-las com outras inovações. (KENSKI, 2012, p. 30)

Os avanços tecnológicos estão propiciando grandes modificações no que diz respeito à educação, com grandes velocidades as modalidades de ensino a distância tomam proporções de alcance em várias localidades, sendo estas de fácil ou de difícil acesso. Sabe-se, também, que em algumas regiões as tecnologias não se encontram muito presentes, mas aos poucos vão se fazendo conhecer até mesmo no cotidiano dos moradores de regiões em que a internet não possui uma boa conectividade. Mas, nem por estas e nem por outras situações, é que as pessoas deixam de querer continuar seus estudos, sendo que,

[...] A educação a distância é uma das poucas oportunidades de garantir o acesso à educação e à formação de todos os brasileiros, independentemente do local em que estes morem e das condições concretas em que vivem. (KENSKI, 2013, p. 109)

Pensando nas contribuições que os cursos EAD poderiam oferecer para a população do município de Agudo e região, o poder executivo, no ano de 2006, buscou uma nova modalidade de ensino junto aos cursos do Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB. Sendo que a instalação do Polo de Apoio Presencial UAB de Agudo teve início em 2007, nas dependências da Escola Municipal Santos Reis, se adequando às normas de infraestrutura e organização exigidas.

O funcionamento efetivo do Polo da UAB ocorreu em setembro de 2007, com o primeiro processo seletivo, sendo que o primeiro curso que teve início, em 2008, foi o curso de Especialização em Tecnologias da Informação e da Comunicação Aplicadas à Educação (TICs), curso este, oferecido pela Universidade Federal de Santa Maria.

No ano de 2010, o Polo instalou-se em uma nova sede, sendo esta no pavimento superior do prédio da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) do município. Atualmente, encontra-se em funcionamento de segunda à sexta-feira e, também, aos sábados nos dias das avaliações presenciais. Tem como apoio os tutores presenciais, a coordenadora, tutores a distância e secretárias.

Oferece vários cursos a distância para a comunidade, por meio de convênios com as seguintes instituições, Universidade Federal de Santa Maria, Instituto Federal Farroupilha e o Instituto Federal Sul-Rio-Grandense, nos níveis de graduação, pós-graduação e técnicos.

O Polo atende uma grande população, sendo esta, sujeitos de várias localidades da Quarta Colônia, como Faxinal do Soturno, Dona Francisca, Nova

Palma, São João do Polêsine, entre outras localidades, com o intuito de oferecer a oportunidade de continuidade e aperfeiçoamento aos estudantes. O Polo atende em torno de 525 alunos, tanto de cursos técnicos como de cursos superiores, que buscam se profissionalizar.

Destaca-se, em especial, o cuidado e a preocupação que a gestão do Polo possui com a formação dos sujeitos, oferecendo toda a infraestrutura adequada para a realização destes cursos, disponibilizando um amplo e confortável espaço para o desenvolvimento das atividades de estudo, como salas com computadores, secretaria, banheiros, biblioteca e auditório, onde os alunos que realizam cursos a distância encontram-se para realizar atividades e esclarecerem dúvidas.

Além da boa infraestrutura busca-se a qualidade do ensino, pois segundo Kenski (2010, p.12), os cursos “mais do que tudo, devem garantir a formação do profissional crítico, também no que se refere à adoção e uso das tecnologias, identificando a natureza dessas novas forças [...]”.

Estes cursos devem proporcionar a formação de um cidadão crítico em relação às atividades que desenvolvem, muito pelo contrário, poderia se imaginar que por se tratar de uma educação a distância, o acadêmico não poderia expor suas opiniões em relações aos acontecimentos pertinentes ao cotidiano estudantil. Mas, sendo ele um acadêmico como qualquer outro, deve, efetivamente, contribuir sim, possuindo o mesmo direito daquele que está realizando um curso presencialmente.

Ao primeiro olhar, muitos julgam preconceituosamente o ensino a distância, por tratar-se de algo que não exige a necessidade do sujeito fazer-se presente a um espaço em específico e em um horário pré-programado para realizar suas atividades, porém é importante pensar que:

[...] É preciso que os alunos ganhem autonomia em relação às suas próprias aprendizagens, que consigam administrar os seus tempos de estudo, que saibam selecionar os conteúdos que mais lhe interessam, que participem das atividades, independente do horário ou local em que estejam. [...]
(KENSKI, 2005, p.73)

A grande maioria das pessoas afirma que esta modalidade é algo de grande relevância para seus aperfeiçoamentos acadêmicos, pois podem se especializar e

conciliar suas atividades cotidianas com o estudo, pois já no momento que optarem, podem escolher turnos tanto pela manhã, tarde ou noite.

Podendo, dessa maneira, programarem seus roteiros de estudos, conforme perceberem ser mais conveniente para uma boa produtividade na elaboração das tarefas e leituras. Pois bem sabemos, cada pessoa possui seu tempo e ritmo de aprendizagem, não podendo, assim, comparar uma pessoa com a outra durante a realização de suas tarefas, já que durante o curso a distância os alunos podem realizar suas atividades solicitadas, até o dia em que foi determinado, tendo alguns dias, ainda, para concluí-las.

A realização do curso na modalidade a distância necessita a responsabilidade do aluno, como sua própria autonomia para a realização das atividades e interação com os colegas, por meio de fóruns, mensagens, etc. A construção e a qualidade do mesmo dependerão do aluno e de sua vontade de estar ali focado.

3 IMPLICAÇÕES NA COMUNIDADE RURAL

A criação do Polo Presencial UAB de Agudo proporcionou grandes oportunidades aos sujeitos das comunidades rurais locais, oferecendo-lhes formas de continuarem seus estudos e se capacitarem para o mundo do trabalho. Sendo que uma boa escolaridade, nos dias atuais é algo fundamental, mesmo se tratando de contextos urbanos ou rurais. Conforme afirma Kenski (2013):

A mediação tecnológica facilita que novos projetos pedagógicos sejam criados, respeitando o ritmo de aprendizagem dos alunos – de todas as idades e níveis de ensino -, os espaços em que eles se encontram e os tempos disponíveis para estudar e trabalhar. (KENSKI, 2013, p. 54)

Tem-se, como exemplo, as grandes inovações tecnológicas que os maquinários agrícolas estão oferecendo aos produtores rurais, como as colheitadeiras completamente computadorizadas e as estufas elétricas, que proporcionam uma mão de obra barata, e também garantem uma melhora nos produtos finais. Com isso, não se pode esquecer que para trabalhar com estes equipamentos se faz necessário o conhecimento e o estudo das novas tecnologias, pois sabe-se bem, que no momento em que a sociedade se encontra, é fundamental

o sujeito, em qualquer que seja o trabalho que ele optar a realizar, se fará imprescindível esta qualificação.

Outro ponto importante a ressaltar, diz respeito à oportunidade concreta que os educandos de cursos EAD, em contextos rurais, possuem em realizar cursos e aperfeiçoamentos profissionalizantes sem precisarem se locomover para cidades distantes, ou até mesmo deixarem sua terra natal e se mudarem. Dessa maneira, podem continuar ajudando seus familiares e também garantirem seus estudos.

Percebe-se, assim, a relevância e a grande abrangência, no que compete aos desdobramentos sociais, que puderam surgir e serem resignificados, após a criação destes cursos à distância na localidade. Com isso, a cada curso novo construído, avalia-se e pode-se sentir a ansiedade e a alegria que paira sobre a comunidade e em todas as localidades de abrangência dos cursos EAD, sendo que estes cursos são sempre bem divulgados e bem referenciados pelas mídias da cidade e região.

4 PROPOSTAS E SUGESTÕES DOS ALUNOS EM RELAÇÃO AO POLO-AGUDO REFERENTE À PESQUISA REALIZADA

Para realizar esta pesquisa, utilizou-se uma metodologia qualitativa, em que foram utilizados questionários com o intuito de averiguar a percepção dos estudantes do Polo de Apoio Presencial UAB da cidade de Agudo, Rio Grande do Sul, tanto alunos egressos como regulares, sendo 10 sujeitos, estudantes de cursos técnicos, graduação e pós-graduação e com faixa etária entre vinte e quarenta anos, todos residentes do interior do município.

Optou-se pela realização do questionário com 10 estudantes, para que, assim, fosse possível realizar uma análise mais detalhada dos dados e informações que cada sujeito disponibilizou durante as perguntas.

Estes questionários foram enviados por e-mail para os sujeitos da pesquisa, sendo que obteve-se o retorno de 8 sujeitos, os quais responderam ao questionário, que é o corpus da investigação.

Optou-se pela pesquisa qualitativa, por se perceber, na própria afirmação de Godoy (1995), que:

Os pesquisadores qualitativos estão preocupados com o processo e não simplesmente com os resultados ou produto. O interesse desses investigadores está em verificar como determinado fenômeno se manifesta nas atividades, procedimentos e interações diárias. [...] (GODOY, 1995, p. 63)

E, como técnica de pesquisa, utilizou-se dos questionários que foram elaborados conforme os objetivos da investigação, sendo que, segundo Severino (2007, p.125), o questionário é composto por um “conjunto de questões, sistematicamente articuladas, que se destinam a levantar informações escritas por parte dos sujeitos pesquisados, com vistas a conhecer a opinião dos mesmos sobre os assuntos em estudo”, e assim, investigar o ponto de vista dos mesmos em relação a criação do Polo no município.

O mesmo conteve sete questões que apresentavam perguntas em relação à educação a distância e ao Polo de Apoio Presencial de Agudo. O questionário apresentou questões tanto de cunho aberto como fechado, proporcionando ao sujeito da pesquisa possibilidades de justificar suas respostas, como também ser objetivo nas mesmas.

Após a devolução dos questionários, foi realizada uma análise criteriosa e detalhada em relação às respostas dos sujeitos da pesquisa, pois considera-se assim, como Severino (2007, p.121), a análise dos dados em um momento importante, pois o mesmo “Envolve, portanto, a análise do conteúdo das mensagens, os enunciados dos discursos, a busca do significado das mensagens”.

E para que o mesmo seja observado detalhadamente, é necessário que esta atenção seja redobrada, pois as informações obtidas poderão contribuir na autoavaliação do Polo e de seu crescimento como um todo.

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com a finalidade de pesquisar a visão que os educandos possuem em relação ao Polo, realizou-se o seguinte questionamento: “O quanto a criação do Polo Agudo/UAB, ele trouxe contribuições para a cidade e o quanto poderá contribuir para a comunidade?”

As respostas dos sujeitos foram unânimes em relatar que a criação deste Polo Educacional oportunizou a todos que não possuíam chance de sair da região para realizar algum curso presencialmente, bem como, também, por motivos financeiros. Tendo como exemplo a resposta de uma estudante, já formada nos cursos de especialização de TIC e Gestão:

“Certamente a criação do Polo em Agudo foi muito importante para toda a comunidade, os cursos oferecidos trouxeram oportunidade para muitas pessoas que talvez sem este suporte não teriam condições tanto de tempo quanto financeiras para darem continuidade em seus estudos. Hoje contamos com cursos de graduação, especialização e os cursos técnicos que permitem a comunidade novas oportunidades de evoluírem profissional e pessoalmente.”
(Aluna, 33 anos)

A grande maioria desta população possui sua renda familiar a partir da agricultura, tanto de fumo, como de arroz, passando assim, os conhecimentos de geração em geração.

A segunda questão proposta na investigação, trouxe uma indagação sobre o por quê de os sujeitos da pesquisa optaram em realizar um curso a distância, e suas respostas, na grande maioria, foram por razões de praticidade de estudar nas horas vagas e flexibilidade de tempo. Também, possui o fator deslocamento e moradia, que em determinadas circunstâncias gera custos, também teve uma resposta que foi em relação à gratuidade do curso e continuidade da formação. Podendo, assim, verificar-se no gráfico da Figura 1.1.

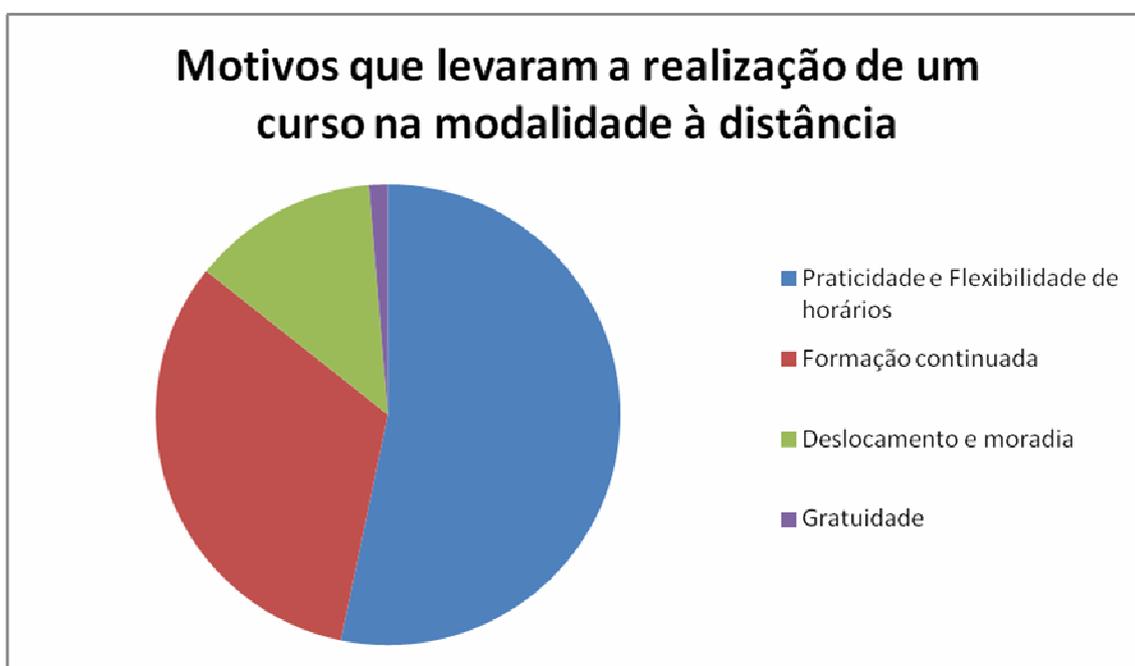


Figura 1.1: Motivos que levaram a realização de um curso na modalidade à distância
Fonte: Autor

Refletindo, em relação a alguns casos, grande parte destes sujeitos apenas concluiu a educação básica, e não seguiu seus estudos por razão de não pretenderem sair do contexto familiar e, então, preferirem dar continuidade aos trabalhos familiares, e assim, deixando de lado a oportunidade de seguir a escolaridade básica.

Mas, com a criação de cursos a distância e a instalação de um Polo de Apoio Presencial, a educação vai tomando forma e o povo Agudense, e em especial os educandos de comunidades rurais que aguardavam a chance de poderem realizar algum curso, expõe sua gratificação e alegria frente a esta construção.

Outra questão que foi de extrema relevância ao trabalho investigativo foi: “Em que situações a educação realizada a distância pode trazer contribuições para o contexto rural da região?”.

“Com a educação a distância e as tecnologias disponíveis os agricultores estão procurando se capacitar para aplicar o conhecimento adquirido em seu contexto rural, favorecendo assim a qualidade e o crescimento da região em que estão inseridos.” (Aluna, 22 anos)

Assim como a resposta do sujeito da pesquisa, as contribuições dos cursos a distância podem trazer muitos subsídios aos contextos rurais, “[...] é uma oportunidade dos jovens aprenderem a desenvolver diversos trabalhos nas propriedades em que vivem sem precisar sair de casa”. (Aluna, 33 anos)

Como podemos ver no gráfico da Figura 1.2, um dos fatores determinantes de oportunidades em dar continuidade aos estudos.

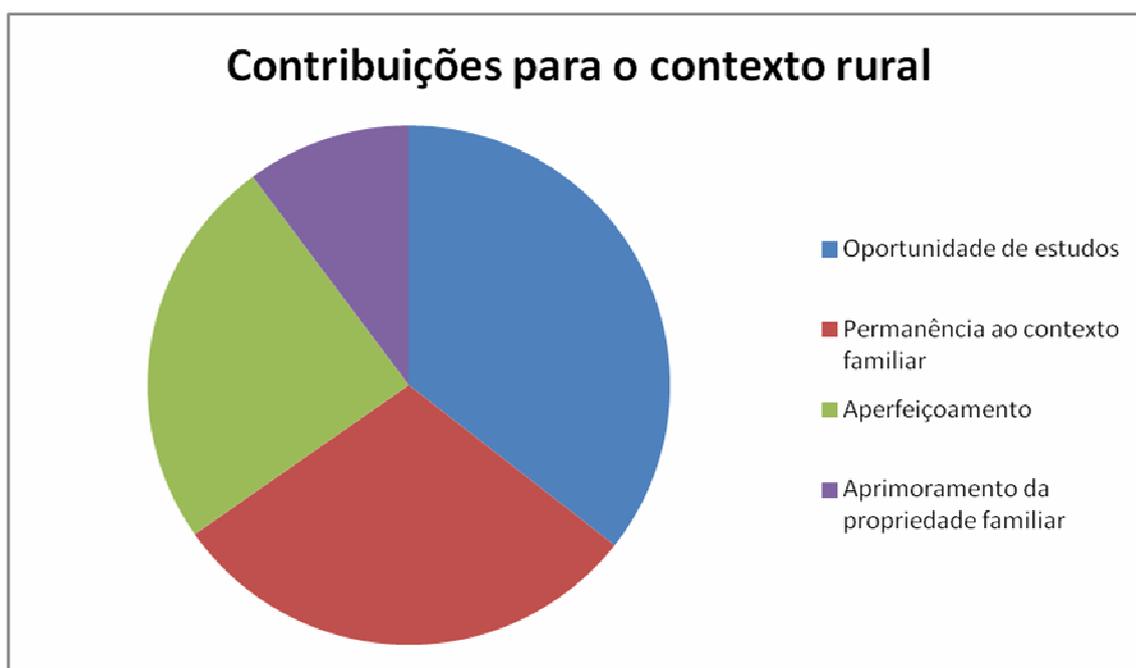


Figura 1.2: Contribuições para o contexto rural
Fonte: Autor

Como o gráfico apresenta, a segunda contribuição é a permanência destes sujeitos nos contextos familiares. Para as famílias, se torna uma grande alegria e privilégio possuir algum familiar que possa dar continuidade aos trabalhos rurais e, adquirindo assim, uma base teórica que contribua com a prática obtida com o tempo de experiência e trabalho.

Também, foi elaborada, para apreciação dessa investigação, uma questão em relação à visão destes sujeitos relativo à educação a distância no Brasil, sendo que esta pergunta foi elaborada com o propósito de averiguar se a visão, quanto a este assunto, está aos poucos sendo modificada, em relação a educação presencial. Sendo que uma aluna respondeu da seguinte forma,

“Para mim foi uma oportunidade indispensável para voltar a estudar e me qualificar, sem esta opção de estudo a distância eu teria ficado apenas na conclusão do ensino médio. Ela é essencial nos dias atuais onde as pessoas fazem várias atividades no seu dia a dia e acredito que seja o futuro da educação de nível Técnico e Superior, é um tipo de educação que está dando certo e tende a crescer muito, pois facilita o acesso a educação de diversas pessoas de níveis distintos da sociedade.” (Aluna, 31 anos)

Ao realizar a análise das respostas em relação a esta questão, pode-se constatar que a visão está, aos poucos, se modificando, mesmo que alguns sujeitos percebam a educação a distância como algo complexo em relação à educação presencial.

“Penso que a educação a distância está crescendo significativamente em nosso país, trazendo novas oportunidades para as pessoas e oferecendo cursos novos para cada região. A educação a distância já foi muito criticada, mas acredito que isto esteja mudando com o passar dos anos, pois a qualidade da mesma é de grande credibilidade.” (Aluna, 33 anos)

Realizada esta análise, pode-se perceber que a grande maioria dos sujeitos da pesquisa, responderam que percebem a criação do Polo na cidade de Agudo como algo muito positivo, oportunizando a todos a possibilidade de continuar seus estudos e, então, até mesmo, permanecerem em suas regiões de origem.

Como quinta questão, elaborou-se uma afirmação para que os alunos pudessem avaliar a questão da formação continuada: “A educação a distância pode contribuir, de uma forma extremamente importante, na formação continuada do profissional. Como você avalia esta questão na vida profissional do sujeito?”

Como resposta em relação à questão realizada, a mesma foi respondida da seguinte maneira:

“Concordo com a afirmação, muitas vezes as pessoas não tem oportunidade de frequentarem cursos presenciais, seja por tempo ou até mesmo pela distância em se deslocar para outras cidades, a educação a distância permite que o sujeito possa acompanhar as atividades de sua casa ou do Polo e se este for dedicado e comprometido certamente terá um excelente aproveitamento e ótimas oportunidades profissionais.” (Aluna, 33 anos)

Pode-se perceber a preocupação dos sujeitos da pesquisa em relação aos cursos de formação continuada, pois percebem na criação destes, a qualificação das pessoas que pretendem dar continuidade aos estudos e qualificar-se mais, assim como o aluno de 37 anos, vem a confirmar na sua resposta “[...] a oportunidade oferecida e o envolvimento contínuo pela busca de conhecimento, tende a desenvolver profissionais e qualificar pessoas”.

Os cursos de formação continuada oferecem um suporte a mais para os sujeitos que pretendem dar continuidade aos estudos, mas que por motivos de tempo deixam de realizá-los.

E para obter a opinião e a sugestão dos alunos, também foi questionado em relação ao curso que eles gostariam que o Polo oferecesse para a comunidade. Grande parte dos sujeitos da pesquisa sugeriu cursos que possam contribuir para a permanência destes jovens nos contextos em que vivem, sendo estes referentes à agricultura e pecuária.

Também aconteceram sugestões em relação a cursos técnicos na área de mecânica, elétrica e especializações na área da educação, bem como alfabetização e educação ambiental.

Percebendo que o Polo está em constante construção e aprimoramento e que a comunidade está participativa nestas trocas, os sujeitos da pesquisa foram questionados em relação a sugestões que eles dariam para a melhoria e qualidade do Polo de Apoio Presencial de Agudo.

Realizando, assim, muitas sugestões em relação à ampliação do Polo, pois percebem que o mesmo irá aumentar ainda mais suas ofertas de cursos e, com isso, o local se tornaria pequeno, também gostariam que o mesmo ofertasse mais seminários e eventos para que pudessem se qualificar e aprimorar, ainda mais, suas escolhas.

“Sugiro a busca de mais recurso para melhorar ainda mais a estrutura do prédio pois com tantos curso que temos e os que ainda estão por vir daqui a algum tempo o espaço vai se tornar pequeno e até mesmo para manutenção do que já se tem, pois nosso Polo/UAB está se tornando referencia para a região.” (Aluna, 31 anos)

Dessa forma, podemos perceber a visão que estes alunos possuem em relação ao Polo que está inserido na cidade de Agudo, sendo que, para eles, caracteriza-se

como um ambiente modelo para as demais regiões e um ambiente de inúmeras aprendizagens.

Este Polo tem uma grande importância para a comunidade, tanto rural como para as pessoas residentes do centro da cidade, pois oferece oportunidades de estudo a todos os sujeitos. E, com esta pesquisa, pode-se perceber algo que, às vezes, nos passa despercebido, que é a visão e a importância que a educação possui para uma comunidade em si.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa, realizada para a conclusão do curso de Especialização de Tecnologias da Informação e da Comunicação Aplicadas à Educação, além de poder proporcionar grandes contribuições para a construção do conhecimento da pesquisadora, investigadora na área da educação, também pode oportunizar ao aluno a oportunidade de expor sua visão em relação a criação do Polo na cidade e, também, em relação aos cursos ofertados na modalidade a distância.

Assim, o Polo de Apoio Presencial de Agudo, pode, também, verificar através desta pesquisa as sugestões oferecidas pelos alunos, bem como a percepção que os mesmos possuem em relação à infraestrutura e a oferta de cursos.

Sendo que a partir destas informações dadas pelos próprios frequentadores do Polo, pode-se perceber a benéfica criação que o mesmo teve e está tendo em relação à comunidade desta cidade da Quarta Colônia.

As respostas em relação ao Polo foram unânimes quanto a sua construção e contribuição para a comunidade, também foram sugeridos vários cursos, tanto técnicos, como de graduação e especialização. Os alunos, também, sugeriram a criação de mais seminários e eventos para a ampliação e construção do conhecimento. Considerando, assim, a extrema relevância destas contribuições que os sujeitos da pesquisa realizaram para este trabalho de conclusão de Especialização de TIC Aplicadas à Educação. Pode-se perceber o quão válida se torna a criação de cursos de modalidade a distância para as pessoas, que de uma forma ou de outra apresentam alguma dificuldade em conseguirem frequentar algum curso em âmbito presencial.

Sendo assim, confirma-se que a vontade de continuar ampliando, e de fazer com que este ambiente torne-se cada vez mais um local de trocas de saberes e experiências, propicia aos estudantes orgulho por participarem deste meio e terem a certeza que em sua localidade existe um Polo que possa oferecer cursos de formação a distância, isto é, poder compartilhar com os demais esta conquista.

Verifica-se, então, que este ambiente tem potencial para contínuo crescimento, sendo sempre um espaço formador, pois onde prevalecer os processos de mediação e diálogo entre docente-discente, discente-discente, docente-docente, pode-se ter certeza de que a qualidade da educação prevalecerá, também ressaltando a colaboração da comunidade envolvida, que de uma forma ou de outra contribui no crescimento e benefício da educação.

7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GODOY, Arlida S. Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades. **Revista de Administração de Empresas**. São Paulo, v.35, n. 2, p. 57-63, 1995.

KENSKI, Vani M. **Tecnologias e tempo docente**. Campinas, SP: Papyrus, 2013.

_____. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. 9ª Ed. Campinas: SP: Papyrus, 2012

_____. **O desafio da educação a distância no Brasil**. Disponível em <http://www.ufjf.br/revistaedufoco/files/2010/02/011.pdf>. Acesso em: 13 de jun.2014

_____. Das salas de aula aos ambientes virtuais de aprendizagem. In: Associação Brasileira de Educação a Distância. 12. 2005. Florianópolis. **Anais eletrônicos**. Florianópolis: SC, 2005. Disponível em: <<http://www.abed.org.br/congresso2005/por/pdf/030tcc5.pdf>>. Acesso em: 20 de maio 2014.

_____. **Aprendizagem mediada pela tecnologia**. Revista Diálogo Educacional, Curitiba, v.4, n. 1, p. 47-56, set./dez. 2003.

SEVERINO, Antônio J. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23.ed.rev. e atual. – São Paulo: Cortez, 2007.

Nome da autora: Jaqueline Müller – jaquelinemuller20@hotmail.com

Nome da orientadora: Profª Drª Leila Maria Araújo Santos